



Volume 18 - Ano 6 - janeiro de 2014
ISSN: 1983-2850



Apresentação

Caro leitor, é com imensa satisfação que apresentamos a edição de número 18, ano de 2014, da Revista Brasileira de História das Religiões!

Iniciamos o ano, apresentamos um Dossiê sobre **Vida e Morte nas Religiões e nas Religiosidades!**

Os artigos que compõem o Dossiê são resultados de conferências e mesas-redondas apresentadas durante o III Simpósio do GT História das Religiões e das Religiosidades da Associação Nacional de História (GTHRR-ANPUH) – Regional Sul, realizado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), de 5 a 7 de novembro de 2013.

Vida e Morte nas Religiões e nas Religiosidades foi o tema desta edição do encontro, que oportunizou produtivas discussões, agregando significativas contribuições às nossas pesquisas e à nossa atuação docente.

O primeiro artigo, **Viver e morrer entre irmãos: as irmandades e ordens terceiras de Salvador-BA**, de Edilece Souza Couto, foi apresentado na conferência de encerramento do evento e trata da vivência religiosa dos católicos de Salvador nos séculos XVIII e XIX e como esta foi marcada pelas devoções leigas, em especial, as irmandades.

Versando sobre “Religião e Política: biografias, mitos e ritos”, têm-se o artigo **O campo religioso sul rio-grandense e a política de ressemantização da devoção Mariana** escrito por Marta Rosa Borin. Ao estudar a devoção a Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças e como esta surgiu no Rio Grande do Sul a partir dos episódios político-militares de 1930, na cidade de Santa Maria, a autora analisa as estratégias do clero sul rio-grandense para consolidar essa devoção no Estado, bem como as motivações para a promoção desta invocação mariana à padroeira do Estado e dos operários.

O terceiro artigo, **Vida, morte e ritos de iniciação nas crenças afro-brasileiras por meio de Nina Rodrigues**, de Vanda Fortuna Serafim, aborda os “Ritos de Vida e Morte”, atentando as religiões afro-brasileiras por meio dos escritos de Nina Rodrigues. A atenção volta-se aos ritos iniciáticos e às práticas e ritos funerários afro-brasileiros.

O tema “Vida e Morte na Literatura e na História” conta com duas contribuições. A primeira delas, de Aline Dias da Silveira, intitula-se **A Morte e a Iniciação Feminina nos *Lais* de Maria de França** e analisa as representações do imaginário feminino sobre a morte na literatura medieval, especificamente, no *lai* de Yonec de Maria de França (séc. XII), no qual é possível identificar uma estrutura narrativa mais antiga, de feições míticas. Salma Ferraz, por sua vez, trata da morte na teologia, na mitologia, entre os intelectuais, na arte tumular, na fotografia *post mortem*, na poesia e na literatura, no artigo **A morte nas artes**.

Por fim, apresentamos mais duas contribuições que se propõem a pensar “Espaços de Vida e Morte”. Em **Prantear os mortos, celebrar a vida: repensando espaços, ritos e protagonistas na América colonial (séculos XVI e XVII)**, Eliane Cristina Deckmann Fleck, analisa as primeiras impressões que cronistas leigos e missionários formularam sobre as expressões de sensibilidade e de religiosidade dos indígenas Tupi-guarani, em especial, daquelas relacionadas ao festejar e aos lamentos fúnebres. Já Sylvio Fausto Gil Filho, em **Conformação simbólica dos espaços da vida e da morte: uma aproximação teórica**, a partir de uma aproximação teórica específica com a Filosofia das Formas Simbólicas de Ernst Cassirer (1874-1945), propõe a passagem da ontologia espacial imediata para uma epistemologia do espaço como modo de interpretação do mundo da cultura.

Há de destacar, neste Dossiê, o profícuo debate travado entre pesquisadores e professores das áreas de História, Literatura e Geografia, reiterando a proposta interdisciplinar do GT História das Religiões e Religiosidades –ANPUH.

Na sessão Artigos Livres contamos, ainda, com mais quatro artigos inéditos!

O primeiro deles, **O martírio no contexto da Companhia de Jesus: a parênese do padre Antônio Vieira**, de Fernanda Santos, pretende mostrar como o padre Antônio Vieira consegue articular algumas concepções em sua sermonária, com a eloquência de seu raciocínio católico-cristão e a engenhosidade do seu discurso, sem deixar de ter em vista os objetivos e o ideário missionário e universalizante da Companhia de Jesus.

Ivana Guilherme Simili, em **Memórias da dor e do luto: as indumentárias político-religiosas de Zuzu Angel**, busca pensar as relações das mulheres com as roupas e com a moda política e religiosa por meio da trajetória da mãe e estilista Zuzu Angel. O enfoque privilegia como a cultura das mulheres, da moda e da religião foram apropriadas e significadas pela personagem, para simbolizar e expressar, por intermédio da costura e do bordado, a dor e o luto, em razão da morte do filho pela ditadura militar.

A terceira contribuição, **Em nome do direito à vida: o aborto nos documentos pontifícios dos anos 1980**, de Aline Roes Dalmolin, analisa as percepções sobre aborto em documentos oficiais católicos publicados nos anos 1980.

No último artigo desta edição, **Mercado religioso e as denominações afro-brasileiras numa cidade catarinense**, Gerson Machado apresenta reflexões sobre o processo de constituição do mercado religioso na Cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, no período compreendido entre os anos 1980 e 2000.

Encerrando o quadro da Revista, contamos com uma resenha da obra de Tracey Rowland, de 2013, *A fé de Ratzinger* – a teologia do Papa Bento XVI, enviada por Edison Minami.

Além da estrutura tradicional, nesta edição, a RBHR apresenta os Anais do III Simpósio do GT História das Religiões e das Religiosidades da Associação Nacional de História (GTHRR-ANPUH) – Regional Sul. Os textos são resultados das discussões e apresentações de trabalhos nas três tardes do evento por meio dos Simpósios Temáticos.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Vanda Fortuna Serafim
Solange Ramos de Andrade